

Representações sociais sobre água e meio-ambiente: contribuições para educação ambiental.

Antônio Itamar de Carvalho Silva Júnior⁽¹⁾; Jessica Maiara Dantas da Silva⁽²⁾; Maria Tatiana Dantas⁽³⁾; Andressa Fernandes Lima⁽⁴⁾; Roberta Oliveira de Lima⁽⁵⁾; Ana Raquel de Oliveira⁽⁶⁾.

⁽¹⁾ Estudante, Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar; São Miguel, Rio Grande do Norte; junior.carvalho.jcy@gmail.com

⁽²⁾ Estudante, Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

⁽³⁾ Estudante, Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

⁽⁴⁾ Estudante, Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

⁽⁵⁾ Estudante, Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

⁽⁶⁾ Professora, Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar.

RESUMO

A teoria das representações sociais possui papel fundamental no que se refere à compreensão do pensamento social acerca do meio ambiente e dos recursos naturais em geral, pois permite conhecer como os seres humanos se relacionam com tais recursos. Este estudo teve por objetivo identificar a dimensão informacional das representações sociais da água e do meio ambiente, bem como verificar se existiam diferenças nas representações, de acordo com a faixa etária. Para tanto, participaram 20 voluntários de ambos os sexos, residentes na cidade de São Miguel-RN distribuídos em dois grupos: grupo "A" contendo 11 pessoas com idades entre 19 e 30 anos ($M = 20$; $DP = 2,69$) e grupo "B" com nove pessoas com idades de 31 a 50 anos ($M = 39$; $DP = 5,93$). Foi utilizado um questionário sociodemográfico com questões sobre sexo, estado civil, religiosidade e o método da Associação Livre de Palavras para conhecer as expressões que emergiam ao se pronunciar os estímulos indutores: água e meio ambiente. Os dados sociodemográficos foram analisados a partir da análise de frequência e as expressões foram categorizadas por meio da análise de rede semântica. Com relação às representações sociais do grupo "A" sobre a água, sobressaíram-se três categorias, a saber: sobrevivência (57,5%); desvalorização e falta de água (36,3%) e higiene (6,06%). Quanto às representações sociais sobre o meio-ambiente, as expressões foram categorizadas em: problemas ambientais (44%); natureza (28%) e combate aos problemas ambientais (28%). Com relação às representações sociais do grupo "B" sobre a água também sobressaíram três classes: sobrevivência (51,8%); desvalorização e falta de água (37%) e higiene (11,1%) e sobre o meio-ambiente as representações sociais relacionaram-se a: problemas ambientais (53,8%); natureza (38,4%) e combate aos problemas ambientais (7,6%). Observou-se que a expressão água foi ancorada nos grupos "A e B" com relação à sobrevivência, objetivadas a partir de expressões como: vida, ouro, havendo pouca diferença no percentual entre os grupos. Com relação ao meio-ambiente houve diferenças entre os grupos na classe problemas ambientais, identificada com frequência maior no grupo "B", ademais, percebeu-se que o grupo "A" refere tanto os problemas ambientais como a necessidade de combatê-los, já os sentidos atribuídos pelo grupo "B" ao meio-ambiente englobam tanto uma visão naturalista como demonstram consciência sobre os problemas ambientais. Espera-se que esses dados contribuam com reflexões voltadas à elaboração de políticas públicas de educação ambiental e sustentabilidade a partir da identificação das representações sociais das pessoas envolvidas.

Palavras-chave: Representações Sociais; Água; Meio-Ambiente; Educação Ambiental.

A importância da educação ambiental no ambiente acadêmico⁽¹⁾.

Pollyana Maria Leite de Souza⁽²⁾; Eriberto Vagner de Souza Freitas⁽³⁾; laysnaia Estéfanni M. da Nóbrega⁽⁴⁾; Gleycy Enne Fernandes Nunes⁽⁵⁾; Cleiton de Castro Alves⁽⁶⁾.

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar;

⁽²⁾ Estudante do Curso Bacharelado em Direito; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP; Encanto/RN. E-mail: pollyanaleite07@gmail.com

⁽³⁾ Prof. Dr. Eriberto Vagner S. Freitas Coordenador de Pesquisa e Extensão; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP

⁽⁴⁾ Estudante do Curso Bacharelado em Direito; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP

⁽⁵⁾ Estudante do Curso Bacharelado em Direito; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP

⁽⁶⁾ Estudante do Curso Bacharelado em Administração; Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP

RESUMO

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. O principal objetivo da pesquisa é tratar da suma importância da conscientização sobre os problemas ambientais. Os dados obtidos através da pesquisa comprovam a eficácia e a importância do tema para o indivíduo e a sociedade de uma forma geral. Este estudo refere-se a uma pesquisa que discute sobre a temática de educação ambiental na gestão de resíduos sólidos e sua conscientização dentro da instituição de ensino da Faculdade Evolução. Através de pesquisa predominantemente quantitativa, procuramos compreender qual seria a melhor solução de se buscar essa melhoria de educação ambiental dentro de nossa instituição de ensino, se estendendo ao nosso cotidiano. Entende-se que a educação ambiental pode mudar hábitos, transforma a situação do planeta terra e proporciona uma melhor qualidade de vida para as pessoas. E isso só se fará como prática de educação ambiental, onde cada indivíduo sinta-se responsável em fazer algo para conter o avanço da degradação ambiental. No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) foi proposta em 27 de abril de 1999, pela Lei nº 9.795. Essa lei, em seu Art. 2º afirma: "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal". A Educação Ambiental mostra-se como uma ferramenta de orientação para a conscientização dos indivíduos diante dos problemas ambientais. Ela traz um processo participativo, onde o educando assume um papel central no processo de ensino/aprendizagem. O tema é de grande importância devido ao momento que o planeta está vivendo, onde as consequências dos atos de destruição do planeta, realizados pela humanidade, são visíveis e preocupantes. A Educação Ambiental é uma solução comprovadamente eficaz na formação do indivíduo, capaz de entender a problemática atual do meio ambiente e de realizar atos que contribuam a favor de um planeta ecologicamente correto.

Palavras-chave: Conscientização. Meio ambiente. Instituição de ensino.